

Um carrasco da Policia Especial como secretario "ad hoc" da Embaixada do Brasil em Moscou

APANHADOS EM FLAGRANTE OS AÇAMBARCADORES Desvendado o Mecanismo dos Tubarões dos Lucros Extraordinarios

Em Seu Gabinete o Ministro Morvan Conspira Com Torrefadores de Café Contra a Bolsa do Povo, Minando o Prestigio do Próprio Governo

O ministro do cambio-negro investe contra outros membros do Gabinete, procurando colher em suas redes o proprio general Dutra — Morvan aconselha aos industriais da fome: "Não deixem de passar um telegrama ao Presidente. Façam uma coisa jeitosa e o elogiem, porque assim ele ficará satisfeito"

Em 1946, o quilo de café torrado, moído, teve um aumento absurdo e passou a custar à bolsa do povo Cr\$ 7,00. Mas vejamos bem: o café vendido, a sete cruzeiros é o chamado classe "E", que com dificuldade se encontra. E por que? Inventaram o

da classe "C", a Cr\$ 10,00 o quilo, preço, porém, clandestino, praticado, portanto, em caráter de mercado negro. O governo, em nenhum momento, autorizou tal majoração por classe. Não é só, contudo. Como os industriais-torrefadores têm interesse em ganhar mais, sem levar em conta

as dificuldades do povo, dia a dia o preço desaparecendo o café classe "E", encontrando-se com facilidade o tipo "C".

IMINENTE A NOVA EXPLORAÇÃO Os torrefadores são, porém, insaciáveis. Desejam que o governo

no aumento oficialmente o quilo de café moído de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 10,00. Feito isto, surgirá no mercado os dois tipos "E" e "C". Resultado ainda mais sério: extra-oficialmente, teremos a classe "C" a Cr\$ 13,00 cu a mais cruzeiros.



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO II N.º 515 DOM. NGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1947



"Venceu o partido que sempre se interessou pelo povo" — afirmaram os populares à reportagem.

REGOZIZO DO POVO CARIOCA PELA VITORIA DA CHAPA POPULAR

Terminada a apuração do pleito eleitoral do dia 19, ontem, coube ao Partido Comunista do Brasil 18 cadeiras no Conselho Municipal. Será o partido majoritário e esta vitória demonstra que os cariocas vêem nos comunistas os homens capazes de solucionar os seus problemas que não são poucos. É a falta de generos alimentícios, água, transporte, hospitais, escolas e tantos outros.

Populares falam à TRIBUNA POPULAR — "Venceu o partido que sempre se interessou pelo povo", diz o pescador João Luzia — O povo deu "O Primeiro Lugar para o Partido de Prestes"

desinteressadamente pelo bem estar do povo, em todo o Brasil. O acontecimento é a melhor prova de que evoluímos politicamente. Respondemos nas urnas a todos os fracassados golpes fascistas, votando no partido do senador Prestes.

dos esforços que empreendem para impedir a consolidação da democracia. Não sou comunista, mas sou patriota, e como tal, considero os comunistas os mais capazes na luta pelo progresso do Brasil. São eles que têm apontado medidas práticas contra a carestia da vida e a crise que atravessamos.

GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO FICOU ONTEM SEM CARNE

As irregularidades verificadas na distribuição — Muitos açougues não foram abastecidos — O povo pede providencias ás autoridades — As pessoas que não puderam comprar carne, ontem, ficarão quase uma semana sem esse alimento

través das filias, do racionamento e das estas minúsculas, a situação continuou na mesma, em nada melhorou. Talvez mesmo tivesse piorado, pois os frigoríficos iniciaram ostensiva manobra contra os

pequeños, deixando de comprar o gado e retendo em suas camaras a carne, de modo a obter a maior parte do racionamento e, meses atrás, as autoridades resolveram diminuir o número de dias de distribuição de carne ao cariocas. Somente três dias por semana, terça, quinta e sábado, pode o povo do Distrito Federal alimentar-se com as ridículas 200 gramas individuais. Enquanto o povo aqui vive nesse regime impossível de comer o seu alimento essencial, ali no Estado

Fez ontem um ano que se instalou no Palácio Tiradentes a Assembleia Nacional Constituinte, órgão representativo da soberania popular, fruto de uma campanha memorável que abalou o país de ponta a ponta, vitória de que se orgulham todo o povo brasileiro e particularmente os comunistas.



Reconstituição da cena no gabinete do ministro Morvan Figueiredo; — os torrefadores de café os-tem os conselhos do colega que é um dos dirigentes da Federação da Indústria de Café do País

SURGE NOVA FIGURA NO CASO PINA

Participou do incidente do Hotel Nacional um facinora da Policia Especial, peculatório, processado e condenado e que aparece, inexplicavelmente, como secretario "ad-hoc" de nossa representação em Moscou

mente exerce as funções "sub-generais" de secretario ad-hoc em Moscou. Esse cidadão, "píct" Go

Soares de Pina, e que não foi citado nos reportagens "sensacionais" que os órgãos da reação fizeram em torno do assunto.

tem um passado que não o autoriza a entrar, sequer como visitante, em qualquer representação diplomática do Brasil, muito menos como seu funcionário.



Luiz Sorá, ex-policial, exadido da Justiça, atual "secretario ad-hoc" de nossa Embaixada em Moscou

Ha um ano, na data de ontem, instalava-se a Constituinte

Postos em equação, pelo Parlamento, problemas de interesse nacional — Na mais alta tribuna do país, a palavra de Prestes esclarecendo o povo sobre problemas fundamentais — Uma trincheira em defesa da democracia — O desprezo do Pai dos Pobres por um mandato que não tem sabido honrar — Demonstrada a possibilidade de se chegar ao poder por meios pacíficos

vez fizeram propicias, a sugestão converteu-se em palavra de ordem, e — contra a vontade dos elementos reacionários, apesar das ameaças intervencionistas de Mr. Berle e do golpe anti-democrático de 29 de outubro — a Constituinte venceu.

A CONSTITUIÇÃO DE 1946 Como um dos resultados mais positivos dessa conquista, temos hoje a Constituição de 1946, que

se fizeram propicias, a sugestão converteu-se em palavra de ordem, e — contra a vontade dos elementos reacionários, apesar das ameaças intervencionistas de Mr. Berle e do golpe anti-democrático de 29 de outubro — a Constituinte venceu.

A Assembleia Constituinte elaborou e promulgou a 18 de setembro de 1946. Conforme muitas vezes temos repetido, não é essa a Constituição que os interesses do povo e o progresso da Pátria exigem, mas é uma Constituição democrática, como nenhuma outra que tivemos antes. Apenas o Senador Getúlio Vargas, entre todos os constituintes, fez questão de não

TRIBUNA POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYRANO DO COITO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207-13 andar
 Telefones — 22-3070
 Administração — Telefones — 22-8518

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 120,00 m. mensal. Cr\$ 700,00. Número avulso: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,55. Ass. estrangeiras: Cr\$ 0,50; letas: Cr\$ 0,50. Envio pelo correio — TRIPOLAR RIO DE JANEIRO

Apanhados em flagrante

"O MOMENTO FEMININO"



Um jornal para todas as mulheres...
 BREVEMENTE EM CIRCULAÇÃO

HA UM ANO NA DATA DE HOJE INSTALAVA-SE A CONSTITUINTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Participar da elaboração, preferindo marcar o tempo na tranquilidade de sua fazenda em São Paulo, indifferente aos interesses dos trabalhadores que por equívocos e enganos, e ao não muito de propósito, já pensando no dia em que iria regressar, na praça pública, em Porto Alegre, a Constituição de 1934, para marcar o tempo que se passou, no seu exílio, de quem a democracia.

A ATUAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS CONSTITUENTES
 Nos oito meses de funcionamento da Assembleia, bastante numerosa foi a atuação dos seus membros na defesa da liberdade democrática, restando-nos apenas a defesa da Carta para-facilitada pela vigência da Carta para-facilitada de 1934. Basta recordar a vigorosa protesto que da tribuna fiscalizava os comunistas e outros parlamentares democráticos quando da violação praticada pela polícia contra a TRIBUNA POPULAR, apreendendo as suas edições e suspendendo-a por 15 dias em cumprimento, a uma portaria expedida do então ministro Carlos Luz. Durante as provocações da "quarta-quelera", quando a polícia do sr. Pereira Lara ocupou e depredou as salas do Instituto Comunitário e encheu as salas com omissões de cidadãos, foi a atitude enérgica e imediata da Assembleia Constituinte que fez abortir o golpe que se tramava contra o regime democrático. Merece igual destaque a manifestação unânime da Constituinte de repúdio aos regimes ditatoriais da Espanha e do Paraguai.

INCLUSÃO DA 1ª PAG.
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

CONTABILIDADE
 Escritas avulsas e declarações de renda — LEO A. DID...
 Rua Senhor dos Passos, 44
 — 1.º and. — Tel. 23-2855

REGOZIO DO POVO CARICA PELA VITÓRIA...
 (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Para os condutores Agner Valério e Nicomedes da Silva que encontramos a Praça 15 de Novembro, o fato não constitui surpresa. Agner nos disse:

NOTÍCIAS DO DIA
 O Supremo Tribunal Federal esteve reunido ante-cem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro José Ladeira. Antes do início dos trabalhos, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mourão, procedeu ao encerramento das sessões, de acordo com o art. 14 das Disposições Transitórias da Constituição, devendo entrar em vigor o novo Tribunal Federal de Recursos.

CONTABILIDADE
 Escritas avulsas e declarações de renda — LEO A. DID...
 Rua Senhor dos Passos, 44
 — 1.º and. — Tel. 23-2855

REGOZIO DO POVO CARICA PELA VITÓRIA...
 (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Para os condutores Agner Valério e Nicomedes da Silva que encontramos a Praça 15 de Novembro, o fato não constitui surpresa. Agner nos disse:

NOTÍCIAS DO DIA
 O Supremo Tribunal Federal esteve reunido ante-cem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro José Ladeira. Antes do início dos trabalhos, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mourão, procedeu ao encerramento das sessões, de acordo com o art. 14 das Disposições Transitórias da Constituição, devendo entrar em vigor o novo Tribunal Federal de Recursos.

CONTABILIDADE
 Escritas avulsas e declarações de renda — LEO A. DID...
 Rua Senhor dos Passos, 44
 — 1.º and. — Tel. 23-2855

REGOZIO DO POVO CARICA PELA VITÓRIA...
 (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Para os condutores Agner Valério e Nicomedes da Silva que encontramos a Praça 15 de Novembro, o fato não constitui surpresa. Agner nos disse:

NOTÍCIAS DO DIA
 O Supremo Tribunal Federal esteve reunido ante-cem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro José Ladeira. Antes do início dos trabalhos, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mourão, procedeu ao encerramento das sessões, de acordo com o art. 14 das Disposições Transitórias da Constituição, devendo entrar em vigor o novo Tribunal Federal de Recursos.

CONTABILIDADE
 Escritas avulsas e declarações de renda — LEO A. DID...
 Rua Senhor dos Passos, 44
 — 1.º and. — Tel. 23-2855

REGOZIO DO POVO CARICA PELA VITÓRIA...
 (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Para os condutores Agner Valério e Nicomedes da Silva que encontramos a Praça 15 de Novembro, o fato não constitui surpresa. Agner nos disse:

NOTÍCIAS DO DIA
 O Supremo Tribunal Federal esteve reunido ante-cem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro José Ladeira. Antes do início dos trabalhos, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mourão, procedeu ao encerramento das sessões, de acordo com o art. 14 das Disposições Transitórias da Constituição, devendo entrar em vigor o novo Tribunal Federal de Recursos.

CONTABILIDADE
 Escritas avulsas e declarações de renda — LEO A. DID...
 Rua Senhor dos Passos, 44
 — 1.º and. — Tel. 23-2855

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

OS TORREDORES EM OFENSIVA
 O sr. Mourão diz:
 — V. Exa. sr. ministro, há de perceber-se a importância da questão. Não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza.

CONCERTO



CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO



CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

CONCERTO
 FATOR VIDA E MORALIZAÇÃO
 A participação de 15 representantes comunistas na Assembleia Constituinte, sobre ter sido um acontecimento até então inédito na História do Brasil, foi um grande fator de dinamismo e de moralização dos trabalhos, apresentando aos debates os magnos problemas da nação e fazendo com que as sessões — ao contrário de antigamente, quando via de regra, terminavam às 16 horas — explicassem todo o tempo, sendo muitas vezes prorrogadas, além de se haverem realizado inúmeras e consecutivas sessões extraordinárias pela manhã, à noite e nos domingos. Eram também os comunistas ali os vigilantes da democracia e da classe operária, na defesa intransigente dos seus interesses.

THORENS
 AUTOMATICOS E SIMPLES
 Preço de importação
ARISTIDES SILVA
 RUA LUIZ DE CAMÕES, 51

SURGE NOVA FIGURA NO CASO...
 (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 tidio Prestes, mas quando se realizavam as habituais sessões de espancamento naquele ministro cenário do morro de Santo Antonio, pedía dispensa da tarefa de vigilância para participar com adido prazer do esvaziamento do preso.

O processo criminal a que responde esse indivíduo tem o n.º R.G. 49.228. O seu pai, conhecido "arroz", encontra-se no Brasil, oculto da Polícia.

A "MANCADA" DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA
 Um incidente em que está en-

NORMALISTAS
 Gabardine só azul-marinho largura 1,50 METRO CR\$ 35,90

A Nobreza acaba de receber gabardine só azul marinho, largura, 1,50 para uniformes de normalistas, metro Cr\$ 35,90. Tricoline branca largura 0,80, otimo pano, metro Cr\$ 14,90. Aproveitem quanto antes porque o que é bom acaba depressa

95, URUGUAIANA, 95

SAL DE FRUCTA ENO
 Lezante-estomacal

RADIO OFICINA RADAR
 Reparos de Rádios e Amplificadores — Reformas e Montagens
 Atendimento a domicílio
 AV. MIM DE SA' N.º 129-A — TELEPHONE: 22-8831

NOIVAS a NOBREZA
 A tradicional "mascofe das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxoval.

ATENÇÃO: Desconto de 5% durante 30 dias a todo eleitor que exhibir seu título provando que votou em 19 de Janeiro.

PERFUMES Zamora
 Fedos os perfumes mais modernos
 VENDAS A VAREJO
 SENHOR DOS PASSOS, 25
 Esquina Andaraí

ROUPE QUASE DE GRAÇA
 FERNES DESDE CR\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERÁ UM DESCONTO. — RUA DO NUNCIÓ 42

SOCIEDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA S. E. A. L.T.D.A.
 Av. Rio Branco 277-8, and Sala 605 — Tel. 42-9188

DENTÁRIAS
 2 e 3 dias - Cr\$ 500,00, 800,00 e 1.200,00

Dr. Alvaro Leite Segarança
 Absoluto. Dentis transparentes iguais aos naturais no modo de acordo com o sistema de cliente. Consultas de dentaduras e 90 minutos. Av. Paulo de Frontin 233, esquina da Rua de São João, 25. Diariamente, das 8 às 20 horas. Domingos e feriados das 8 às 12 horas.

ROUPE QUASE DE GRAÇA
 FERNES DESDE CR\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERÁ UM DESCONTO. — RUA DO NUNCIÓ 42

IMPRESSÃO e material de escritório. Cópias à máquina no mí-
 micro e fotográficas. Tradução: Alemão, Francês e Inglês
 serviço a domicílio. Fones: 43-7315, 43-7093

SOCRATES G. DA SILVA
 RUA 1.ª DE MARÇO, 35-1.º ANDAR, SALA 4

ROUPE QUASE DE GRAÇA
 FERNES DESDE CR\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERÁ UM DESCONTO. — RUA DO NUNCIÓ 42

ANIVERSARIO
 Faz anos hoje a arta Zelá Pereira, residente em Marechal Hermes, motivo porque o seu lar se acha em festa.

Reforma agrária, necessidade fundamental

O presidente eleito do Uruguai, sr. Tomás Berreta, que se encontra, entre nós, declarou à imprensa que vai realizar a reforma agrária em seu país. Esse é, na verdade, o compromisso assumido junto ao povo uruguayo pelas mais altas autoridades da obra social e econômica de Berreta e Ordoñez, o grande estadista sul-americano já desaparecido.

Em entrevista que há mais de um ano concedeu a este jornal, outra prestigiosa figura uruguayo, o senador Zavala Muniz, já mostrou a compreensão de que nada pode ser feito pelo progresso da sua Pátria e o bem estar de seu povo sem começar pela reforma agrária. E a verdade é que no Uruguai quatro partidos, o Comunista, o Socialista, o Nacionalista Independente e o Batllista têm no parlamento projetos de reforma agrária, sendo que o último destes projetos já se encontra em discussão no Senado. Contra a reforma agrária só o Partido Herretista, que é fascista.

Por que isto acontece? Porque, no Uruguai, como acentua o próprio Presidente Berreta, que é um dos campeões da reforma agrária, o campo se despojava, visto que o jovem camponês não tinha nenhuma perspectiva de se trabalhar braçal, de enxada, ou pelo de estância. E como tal emigra para a cidade, na ilusão de melhores dias, incorporando-se ao proletariado.

No Brasil, enquanto os demais partidos que se rotulam de democratas sustentam a defesa do latifúndio, sustentam esse monstruoso privilégio feudal e que devemos o paradoxo do atraso e da miséria num País como o nosso, o Partido Comunista faz da reforma agrária um dos três pontos centrais de seu programa contra a crise, por uma saída de prosperidade e emancipação econômica à altura das condições excepcionalmente favoráveis determinadas pela vitória da democracia.

As declarações do sr. Berreta ajuda a desfazer a confusão provocada pela imprensa reacionária em torno da reforma agrária. Não se

trata de abolir a propriedade da terra, para "implantação" do comunismo. Trata-se exatamente do contrário, isto é, de estender ao maior número de brasileiros que queiram radicarem na terra o direito de propriedade, limitado hoje a meia dúzia de parasitas que moram nos capitais e vivem como açambarcadores da riqueza e improdutivos latifúndios, multiplicando fortunas ganhas sem nenhum esforço, à custa da miséria de muitos milhões de brasileiros e do atraso econômico, social e político do Brasil.

Reforma agrária significa facilitar à maioria dos habitantes do interior os meios de produzir num pedaço de terra sua. Significa o aumento da renda nacional. Significa a elevação do poder aquisitivo de nosso mercado interno. Significa o desenvolvimento de nossa economia. Significa um grande surto industrial, possibilitando verdadeira revolução econômica, com base na siderurgia. Significa transporte, higiene, educação. Significa independência e grandeza do País.

Com a vitória eleitoral agora obtida, que vem contribuir decisivamente para a consolidação da democracia em nossa Pátria, uma nova grande oportunidade se apresenta para o nosso progresso. Essa vitória, é claro, impõe reformas de fundo e, à frente destas, a reforma agrária, que significa a criação de um amplo mercado interno capaz de absorver a nascente indústria nacional.

Essa reforma agrária já é recomendada como fundamental em tantos países da América, enquanto outros já a iniciaram, mais ainda é no Brasil, onde uma massa camponesa de vinte milhões vive praticamente à margem da produção. Na próxima legislatura, dentro das perspectivas abertas pela Constituição de 18 de setembro, a bancada comunista, lutando sempre pelo progresso do Brasil, apresentará, por certo, projeto nesse sentido, mas agora destinado a um fim justo, porque diferentes também já são as condições atuais das condições do dia em que Pretes fez o seu grande discurso na Constituinte sobre o monopólio da terra.

Somente Com a Retirada Efetiva das Tropas Lanques Poderá Voltar a Reinar a Paz na China

As declarações do Secretario Marshall nesse sentido abrem ampla perspectiva para a solução dos problemas do povo chinês — Passo decisivo para a consolidação da paz e da democracia na Ásia

O primeiro ato importante do general Marshall como secretário de Estado foi anunciar que o governo dos Estados Unidos deixaria de servir de árbitro nas negociações entre o Kuomintang e os comunistas e dentro de pouco retiraria suas tropas da China. Do ponto de vista da política internacional, este é, sem dúvida, um dos acontecimentos mais positivos desta última semana, e ele nos dá a impressão de que o ex-vice-presidente Wallace, ao dirigir-se há dias, de maneira tão otimista e confiável ao substituto do reacionário Byrnes, tinha já, talvez, a convicção ou a esperança de que não era para continuar trilhando o mesmo caminho negativo de antes, no Ministério fundamental, que esse outro ilustre Rooseveltiano havia resolvido colaborar com o presidente Truman.

O problema da China é decisivo para a consolidação da paz e a vitória da democracia na Ásia, é um problema decisivo também, portanto, para a consolidação da paz e da democracia no mundo inteiro. E se até agora não foi possível resolver o problema do povo chinês, culpado disso, em grande parte, tem sido o governo norte-americano, graças ao estímulo que depois da morte de Roosevelt passou a dar aos grupos feudais e pró-fascistas de Chungking na certeza de que com eles, na liderança da China, não seria possível entregar a terra, de mãos e pés amarrados, aos "trusts" e monopólios de Wall Street, dos quais Truman ultimamente tanto se tinha aproximado, razão por que dele se afastaram então tantos amigos e discípulos do grande presidente falecido, como Wallace, Ickes, Morgenthau, etc.

Dito, no entanto, que o supremo representante de Truman na China, o executor sil de sua política "chinesa", era precisamente o secretário de Estado que agora assume o alto posto tornando a atitude até certo ponto surpreendente. Uma coisa não, porém, os pendores do presidente, e outra, em contradição violenta com eles, os compromissos com a democracia, para a construção de uma paz, assumidos em nome dos Estados Unidos por Franklin Roosevelt, e além disso, o compromisso e papel que o Partido Democrata precisa jogar na política interna e externa do país na marcha que já se inicia para as eleições de novembro de 1948.

No caso pessoal de Marshall, deve-se reconhecer que na China ele se portou com dignidade, procurando ser o mais imparcial possível dentro da orientação anti-democrática e de apoio visível ao Kuomintang, que lhe era trazida pelo Departamento de Estado ao tempo de Byrnes. Seu relatório final, ao abandonar o território chinês, é muito expressivo, por se tratar de quem se trata, isto é, do mediador às ordens de quem estava hostilizando uma parte para favorecer outra. Difícil era o acordo — dizia ele — porque havia de um lado comunistas intransigentes e do outro, no Kuomintang, elementos corruptos e reacionários que tudo faziam para torpedear todo e qualquer acordo.

Mas o que para o general Marshall aparece como a intransigência de alguns dirigentes comunistas chineses não é senão uma justificada desconfiança — adquirida numa longa experiência dos fatos — nas promessas nunca cumpridas, nas falsas declarações de amor à democracia e ao povo d'esses autênticos gangsters que cercam o generalissimo Chiang Kai Shek. E ninguém mais insuspeito para dizer do que o mais famoso dos escritores e pensadores chineses, não menos lido aqui no Brasil do que nos demais países do mundo: Lin Yutang, autor de "Momento em Pekim", e outros livros de vasta circulação. Ele não é um comunista nem sequer um vago simpatizante dos comunistas. É um liberal, de idéias que não se diferenciam muito das mais correntes nos Estados Unidos. E para ele os culpados da prolongada guerra civil na sua pátria não são apenas os "corruptos" do Kuomintang, na definição de Marshall, mas também o próprio Chiang, "homem ambicioso que só faz promessas de paz e anuncia projetos de democratização para melhor se preparar para novos assaltos". E a sua tática de sempre, já desmoralizada por fim, pois enquanto seus adversários, crenças nos acordos assinados, ensarilhavam as armas, ele, de trégua se valia para reorganizar setes exércitos e lançá-los traiçoeiramente à luta. Milhares de vidas já perderam os comunistas chineses por ter



Marshall foi recebido no aeroporto, ao regressar da China, pelo Chefe do Estado Major Eisenhower

Mas agora poderão alegar que o general imo mudou de rumo, ao convocar uma Constituinte e decretar uma constituição. Porém, essa é a última das suas armadilhas, fiado ainda que estava na preceção da tropas norte-americanas na China. Orde se viu, realmente, uma Constituinte ser eleita, mas, as cadeiras distribuídas ao bel prazer de um ditador, tantas para o meu partido, tantas para o de vocês? E?

claro que nessa "emenda" far a não poderia tomar parte o Partido Comunista da China, fator decisivo da vitória na AEA sobre o Exco.

Com a resolução de Truman evidentemente inspirada por Marshall, esta situação desigual e contraditória pode a desaparecer, substituindo-se o governo dos Estados Unidos por outro, melhor, não continuar estimulando o Kuomintang. Não contará mais, pelo menos, o generalissimo com a ajuda direta ou indireta dos soldados e aviões e navios de Tio Sam para suas operações militares, e sem esse pesado "handicap" contra as forças democráticas da China, mais fácil haverá de ser a solução do grave problema dentro do amplo plano de união nacional proposto pelos comunistas que são a grande força realmente interessada no progresso da China.

Um ano de

governo

PASSOU quase um ano de governo. O primeiro aniversário da posse do general Dutra... A não ser a visita dos ministros de Estado a S. Est. no Palácio Rio Negro e o discurso de oposição com que o brindou o sr. João Vilasboas, no Senado, só no território de Guaporé a data não foi esquecida. Em Porto Velho o governador do Território mandou celebrar missa em ação de graças, tendo nessa ocasião a banda de música da Guarda Territorial tocado o Hino Nacional.

Por que esse esquecimento quase completo? E' que, na

verdade, o general Dutra não tem sido feliz na escolha de seus auxiliares. E assim não pode governar bem. Mais de uma vez temos alertado quando é circunstância de manter, em postos de responsabilidades, figuras comprometedoras de reacionários e fascistas. O general Dutra só em certos casos e a muito custo atende aos reclamos populares.

É verdade que o Presidente da República já afastou dos postos elementos como os srs. Carlos Luz, Negrão de Lima, Pereira Lira e Imbaúval. Entretanto, suas vacilações, demonstrando em atender ao clamor contra a permanência de reacionários e fascistas em postos de responsabilidades, têm constituído fator de impopularidade.

Mas o general Dutra precisa compreender que hoje, quando quase todos os povos da mundo marcham pelo caminho da democracia e do progresso, não é possível governar com eficiência desde que não se conte com um bom apoio de massas.

Numa situação difícil como a que atravessamos, estando o país a braços com os mais sérios problemas, os governos precisam ter eficiência. Não basta deixar que a nau do Estado vá singrando a marés ao sabor dos ventos. Passou-se o primeiro ano de governo do Presidente eleito a 7 de dezembro. Os ministros regressaram de Petrópolis; o discurso do senador Vilasboas, depois de divulgado pelos jornais, foi para os arquivos do Monroé; em Guaporé perduram no espaço os ecos do Hino Nacional tocado pela Banda da Guarda Territorial. Agora começa v'á nova e temos ainda quatro anos de mandato presidencial pela frente.

Que o general Dutra saiba aproveitar a experiência em grande parte negativa de seus primeiros 365 dias de governo e que, de agora em diante, procure governar com o povo. Sem dúvida, tomando rumo certo, concluirá, em pouco tempo, que é preferível acreditar no povo que em seus famosos "intuítos íntimos". E apoiado no povo através da partidos e organizações realmente populares, vencerá. Também, que não há problemas insolúveis, para um governo de fato democrático, para um governo constituído de pessoas sensatas e honestas, desligadas de grupos suspeitos, de truístas, de empresas imperialistas, de camarilhas de monopolizadores da terra.

A DATA DE STALINGRADO

2 de fevereiro é a data do maior feito militar da história. Nesse dia, há quatro anos, mudava-se a sorte da guerra prática contra o nazismo, na cidade heroica. As margens do Don, Stalingrado, a cidade de Stalin, a antiga Tsaritzin, em que, em 1918, o mesmo comandante supremo derrotou os exércitos imperialistas, emblema to da essa epopéia. Seu nome é uma legenda heroica. A esse nome se ligam os novos destinos da humanidade. Stalingrado é um marco para a democracia mundial, vitória no mais sangrento dos choques jamais travado entre as forças do progresso e as forças da opressão.

Durante meses o mundo teve os olhos voltados para as lutas de rua, o furor da artilharia, o poder destruidor dos aviões, a destruição terrível ali operada; mas no meio de todas as dificuldades os homens novos, fiéis à sua pátria e confiantes no futuro da humanidade, furavam o sitio quase completo, atravessavam de uma margem a outra, não se deixavam tolar, enquanto uma manobra genial, dirigida por Zhukov, e cuidadosamente preparada, abria caminho para selar a sorte das forças de Von Paulus. A manobra de Zhukov, feita em arco, foi comparada à de Aníbal em Cannes. E o mundo democrático rendeu homenagem à mestria e à bravura dos homens de Stalingrado, que iniciavam ali, não apenas a libertação da sua Pátria, mas a de todos os países amaldihoados da liberdade e da paz, temporariamente subjugados pelo tático nazista.

Hoje, passados quatro anos do grande feito das armas comandadas por Stalin e na cidade heroica, pelos chefes militares que se chamam Voronov, Rokossovski, Rodintev e Chulkov, o mundo sabe melhor avaliar o que significa Stalingrado. O mundo ali se achava diante de uma encruzilhada: preferiu a liberdade à escravização, tendo na vanguarda dessa luta, o

TRIBUNA POPULAR S. A.

AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR S. A. devem dentro de 48 horas vir prestar suas contas, pois devido à Campanha Eleitoral muitos se atrasaram, o que tem prejudicado seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

Não Há Motivos Para a Anulação das Eleições

O presidente do T.R.E. repele os boatos veiculados pela "imprensa sadia"

A vitória dos comunistas, nesta e noutras capitais do país, no que parece ainda não convenceu

Prosegue a exposição clandestina portuguesa

Continua despertando grande entusiasmo a Exposição da Imprensa Clandestina Portuguesa, organizada pela Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, que todos os dias está aberta ao público das 10 às 20 horas, no Salão de Exposições da ABI, 4 Avenida Araújo Porto Alegre, devendo encerrar-se no próximo dia 8 de fevereiro.

A farta documentação exposta contém uma demonstração eloquente da gloriosa luta que se trava no solo português contra a opressão fascista do governo de Spínola. Visitar esta exposição é homenagear os peritos da resistência portuguesa.

CONGRATULA-SE COM O P. C. B. O PARTIDO COMUNISTA URUGUAIANO

Do Comitê Executivo do Partido Comunista Uruguaiano recebeu o senador Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama: "O Comitê Executivo do Partido Comunista Uruguaiano, em uma reunião de hoje, resolveu pelo trunfo obtido pelo Partido Comunista do Brasil, o que significa um grande avanço no

querido país irmão e uma ajuda à luta pelo progresso e pela liberdade em toda a América Latina. Saudações fraternais. — Pelo Comitê Executivo — Eugênio Gomes — Secretário Geral".

Em resposta, o Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil enviou o seguinte despacho telegráfico: "O Partido Comunista do Brasil agradece a mensagem de felicitações do Comitê Executivo do Partido Comunista Uruguaiano, por motivo de sua vitória eleitoral. A consolidação da democracia no Brasil ajudará os povos do continente na luta pelo progresso e pela liberdade, contra a tirania de Morinigo, no Paraguai contra as manobras guerreiras do imperialismo. — Saudações fraternais — Luiz Carlos Prestes — Secretário Geral".

nos malfadados da reação. Tanto assim que a imprensa "sadia", ainda ontem trazia espaçosa notícia de que representantes de vários partidos iriam pleitear, em petição conjunta, a anulação do pleito nesta capital, sob a alegação de supostas irregularidades.

Respondendo, porém, ao choro dos vencidos inapeláveis na expressão popular, o desembargador Afrânio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, na fez ontem as seguintes declarações: "Não posso dizer que o recurso em pleito não tem fundamento, é irrisório que se pense nisso. Trata-se de um velho recurso do pleito já desprestigiado e que foram vencidos. Porque esses líderes políticos não fizeram as suas reclamações antes de terminada a apuração? As alegações de que se utilizam não podem de forma alguma justificar a anulação do pleito que transcorreu na mais completa ordem e lisa. Não sabemos se houve irregularidades e se houve que os desconcentros mostram as provas. Então, o Tribunal Eleitoral agrá."

Sociedade Giuseppe Garibaldi

A Sociedade Giuseppe Garibaldi, realizará hoje, 2 do corrente, às 16 horas à Praça Olavo Bilac 15, sobrado, a assembleia extraordinária, sendo imprescindível o comparecimento de todos os socios, tendo a tratar dos seguintes assuntos: Exigência do Ministério da Justiça; Situação financeira da Sociedade; Elaboração do programa das futuras atividades sociais; Assuntos gerais.

Dia a dia

Bem faria a editora do Chatô em inaugurar uma coleção de memórias de grande interesse autêntico e psicológico, sob o título: "Eu sou um renegado". São sempre curiosas essas confissões em que o indivíduo conta como cuspiti em cima das melhores e mais belas esperanças da sua juventude, ou como progressivamente se foi vendendo e veio a adoçar o que queimara. Essas experiências humanas atingem o seu ponto mais alto no complexo do poder abrir gavetas — as terríveis gavetas de onde saltam os fantasmagoras de um passado traído.

Há os céticos da coleção, e estes são maioria. Tendem para o pessimismo e a boa vida, a sombra da exterioridade e da chantagem das classes dominantes, de quem se consideram credores pelo fato de terem renegado. A consciência suja não lhes dá. Lançam-se ao dinheiro, à mulher, ao conforto da vida burguesa com uma sede que não deixa de ser voraz. Mas mesmo no esplendor, nas luzes, nos perfumes, nos saís de banho — eles cheiram mal.

E há os que não dão o braço a torcer. Simplemente fingem nunca ter tido nada com a coisa. Dessa espécie é que trata o grande Heine: "São renegados são renegados: que renegam a sua própria consciência".

E há muitos mais que a coleção. Há os sofridos, os arrependidos, há os feroces, do tipo pachos incubados da reação. E Doriot, tanto mais japonês quanto mais distante. Há os categorias está inscrito o sarcástico Oswald de Andrade, que fazia piada com os outros e agora faz consigo mesmo, contando como tem sido um completo boboca. Não se sabe de Oswald, você, que sabe escrever, não deixará de ser incluído na coleção pelo seu dileto amigo Chatô.

ISAÍAS CAMINHA

O QUE NEM TODOS SABEM

No seu último número aqui chegado por um dos "Bandeirantes" da Paris, a revista de Paris "Le Monde Illustré" traz uma nota palpitante sobre a eleição e a posse do primeiro presidente da 4ª República Francesa, Vincent Auriol. Quatro pessoas viviam no carro oficial que levou o novo chefe de Estado de Versalhes, onde se reuniu o Congresso para os Eliseus, residência presidencial. Eram Auriol, Ducloux, e o primeiro ministro demissionário e os presidentes em exercício da Câmara dos Deputados e do Conselho da República — os dois primeiros socialistas e os dois últimos comunistas. Quatro altas personalidades do situacionismo francês nos dias de hoje — comenta "Le Monde Illustré" — mas em 1944 quatro encarcerados, quatro homens presos, com seus destinos nas mãos dos policiais da Gestapo...

A eleição de Auriol, um socialista honesto, um patriota que jamais participou das campanhas anti-comunistas dos grupos mais conservadores do seu partido, é considerada, aliás, pela imprensa parisiense como, um dos melhores serviços que o Partido Comunista poderia ter prestado a democracia francesa no decorrer da crise recente que tantas apreensões causou e foi felizmente resolvida a contento.

Partido majoritário na Câmara dos Deputados e no Conselho da República, os comunistas terão que caber, de acordo com a tradição parlamentar, a chefia do gabinete. Eles reclamaram o posto e os socialistas concordaram com isso. Mas para a formação da maioria seriam necessários ainda os votos do radicalismo.

Herriot, líder nacional dos radicais, estava disposto a entrar em negociações a respeito, mas contra ele — homem tão ilustre — uma conspiração no seu partido, alguns de cujos deputados e conselheiros haviam entrado de cheio no cordão anti-comunista encaixado pelo clerical Schumann, o M.R.P., o mesmo Schumann, "herói" da Resistência, acusado pelo coronel Faby, ajudante de ordens de De Gaulle, de não ter tido coragem para descer em paracaidas na Normandia ao abrir-se a segunda frente...

Deixando de lado Herriot, os radicais e os independentes seus aliados tentaram substituí-lo pelo inexpressivo Gasser para fazer causa comum com o M.R.P. nas suas provocações anti-comunistas. Tratava-se de um plano perigoso, destinado, sob a desculpa de turbar as águas para a volta de De Gaulle, isto é, para a ditadura militar.

Foi quando o Partido Comunista resolveu desistir de suas justas pretensões e dar o seu apoio ao Partido Socialista como o menos comprometido com a reação para exercer a Presidência da República e a chefia do governo.

Matavam-se assim dois coelhos de uma cajadada só: afastavam o M.R.P. tanto da Presidência da República como da chefia do governo (posição que poderia conquistar com o voto da direita clássica e com a perda da autoridade de Herriot) sobre os radicais e seus aliados e davam ao Partido Socialista uma oportunidade para reconquistar o prestígio perdido nas últimas eleições. Ao mesmo tempo em que melhoravam, graças a esse apoio dos comunistas a eles, as relações entre ambos.

Recordo-me vivamente da expressão que tinha o rosto de Smuts, quando a delegação do Congresso Índio da África do Sul teve uma reunião com ele. Sua expressão era fria e duramente o mais leve traço de emoção ou de sentimento. Encontramos-nos frente a um papel importante na estruturação da história mundial durante várias décadas. Smuts é um idealista que pode teorizar sobre a unidade da raça humana e levar na prática a política da supremacia branca no seu próprio país.

O Congresso Índio da África do Sul havia eleito uma delegação composta de cinco membros para ter uma entrevista com Smuts, a fim de protestar contra a lei de Posseção de Terras, uma medida que colocava os índios perpetuamente em posição de inferioridade. A medida teve o efeito de ser encarada como a "lei do Ghetto".

Pedimos ao governo que não levasse a cabo a lei, mas que passasse em prática as medidas sugeridas pela Comissão de Investigação, ou seja: que se convocasse uma Conferência de mesa redonda entre a Índia e a África do Sul.

Todas as nossas demandas foram rejeitadas, pois Smuts já havia traçado o seu caminho. De regresso ao salão da Conferência, os delegados do Congresso escutaram o relatório dos comissionados. Na acalorada discussão que se seguiu a esse relatório, um delegado atrás do outro foi se levantando e falando em apoio à resistência contra a medida governamental. O Congresso organizou uma comissão de 300.000 índios existentes na África do Sul, decidiu mobilizar toda a comunidade para lutar contra a nova medida.

Quando isso aconteceu, o Parlamento se encontrava em sessão enfrentando a lei mais importante que havia tido de

considerar em muitos anos: a do Posseção de Terras e a Lei de Representação Índia. O General Smuts, ao apresentar o projeto, declarou que o governo havia decidido considerar a questão Índia sobre as mesmas linhas que se haviam seguido na questão africana: por meio da segregação.

A 13 de Junho de 1946, o Congresso abriu sua campanha de resistência contra a Lei do Ghetto, declarando um movimento de protesto nacional. Nunca antes, exceto nos dias do Mahatma Gandhi, houve uma completa solidariedade entre os índios. Reuniões em todas as tendas e poderosas manifestações em todos os grandes centros marcaram o início da campanha. O grito se estendeu por todas as partes: "Resistiremos".

O primeiro grupo de dezesseis voluntários, e abajados pelo dr. G. M. Nalcker, Presidente do Congresso Índio de Natal, entrou em ação ocupando um pedaço de terra na área controlada pela Durban Corp.

Os sete dias que se seguiram foram uma demonstração de que extremos eram capazes os fascistas na África: 10 Sul, Bandas organizadas lançaram uma campanha de terror e de violência tipicamente nazista. Homens e mulheres eram espancados barbaramente nas ruas até perderem os sentidos. As tendas dos que resistiram foram queimadas. Um índio, K. Pillay, foi golpeado de maneira tão brutal e covarde, que faleceu dois dias mais tarde num hospital.

Inalteráveis dia e noite de terror, os dezesseis heróicos voluntários se mantiveram firmes no seu posto. Seu heroísmo e seu valor vieram a ser um chamariz de união e de ação para os centenaes que lhes seguiram. Cerca de 600 voluntários foram presos e bestialmente torturados, mas a campanha continua. Esse é o antecedente da presente tensão existente na África do Sul.

TERNOS DESDE CR\$ 150,00

Vendem-se ternos de linho, casimiras ou tropical. Novos e usados; à rua do Lavradio, 13 — Desconto de 5% apresentando este anúncio

Inúmeras São as Reivindicações dos Trabalhadores no Comercio Armazenador

Corporação são mais de três mil homens, e Comercio Armazenador (antiga Resistência) abrange as atividades que se exercem a pedido quando os efetivos por qualquer motivo, não comparecem ao trabalho.

Aumento de salarios, construção de um restaurante, plataformas sem buracos e maior higiene, são as mais imediatas — Nossa reportagem em contacto com os estivadores

No decorrer da guerra, desestruturada pelo fascismo de Hitler, foram arrojados os navios que se aventuravam a lançar ancora nos portos sul-americanos, com receio de serem torpedoados. Foi assim que, entre os anos de 1939 e 1945, houve, por assim dizer, uma

elementos conservaram-se quase que inalteráveis.
O SALARIO NÃO É PROPORCIONAL AO TRABALHO
Vivendo numa clima de constante subdesenvolvimento e insegurança, os estivadores do Comercio Armazenador podem pagar, as

que a nossa reportagem se dirigiu para o Cais do Porto, entre os armazéns 14 e 15, local de reunião para a escolha dos que vão trabalhar.
Inteirados do nosso objetivo, a maioria não titubou em nos afirmar que os reivindicamos proibidos não correspondiam à

O estivador Joviano Barbosa quer ver os seus filhos alfabetizados:—Eu bem queria que meus filhos não fossem tão ignorantes quanto eu. Tinha mesmo grande vontade de vê-los numa escola, mas cada dinheiro para comprar livros e pagar a escola...
— Sobre a questão de salários eu-

paradas — disse-me Vidal José de Abreu Filho — isto é, ganhando uma certa quantia por hora que não trabalhamos. Mas o que não queremos é trabalho e salários que não falta. A questão é que o trabalho não é bem dividido. Se fosse haveria para todos — afirma Pedro de Alcântara Filho, em contacto às passagens do cais que o antecedem.
José Nascimento também quis dar a sua opinião. São estas as suas palavras:
— O trabalho aqui é duro. Não é interessante estar subindo sacadas com peso de 80 quilos na cabeça. Os trabalhadores das sacadas estamos inutilizados para o trabalho.
— Já inteiro para ganhar Cr\$ 60,00. Em consequência, não trabalhei domingo, segunda e até agora não foi chamado. Se continua assim não sei e que vai ser da minha mulher e dos meus dois filhos.
FALTA DE HIGIENE E PRUBIMA ALIMENTAÇÃO
José Maria Vieira referiu-se à falta de higiene reinante nos locais onde exercem a profissão:
— Quando acabamos de trabalhar ficamos molhados, e sem o suor escorrendo pelo corpo e quando procuramos água para nos lavar, nada de acharmos. O jeito é tomar mesmo um banho de suor.



Aumento de salários, rodízio, condições mais humanas de trabalho, plataformas sem buracos e maior higiene são as nossas reivindicações principais, afirmam a nossa reportagem os estivadores do Comercio Armazenador

reper-abundância de braços no Cais do Porto e os estivadores do Comercio Armazenador chegaram a passar fome. Note-se que naqueles tempos, com cinco cruzeiros comia-se, bem, ou mal, na economia-se, e com cem cruzeiros podia-se dispor de um pequeno quarto.

Hoje, com o porto congestionado pelo grande número de navios cruzados dos quatro cantos do mundo, o que significa trabalho para todos a situação daqueles estivadores continua a mesma. Enquanto os gêneros de primeira necessidade tiveram de duplicar os seus preços, os aumentos das banis inferiores "caixas de porco" são inacessíveis à bolsa do operário, os seus ven-

vezes, até dias sem trabalhar. Entretanto, têm que comparecer invariavelmente todos os dias ao Cais do Porto, a fim de ocupar os postos dos estivadores que faltaram ao trabalho naquele dia.
Se houve grande percentagem de faltosos, haverá mais uma coça de pão nas suas mesas e talvez os seus filhos possam até beber um copo de leite. Os que não foram convocados para o trabalho sentam-se ali mesmo, no chão, ainda com esperanças, embora um pouco chatos, na espera de um chamado que às vezes após horas não se faz ouvir. Será mais um dia sem salário.

Forças dependidas e nos constantes "ataques de nervos" a que são submetidos. O primeiro a nos falar foi Pedro Nunes. Disse-nos ele:
— Passamos às vezes dias sem ver um tostão, e quando por acaso trabalhamos é para pagar sacos na cabeça de sete a onze, e às vezes de quatro da tarde, quase sem descansar, para ganhar uma miséria que mal dá para as despesas.
Antonio da Silva, que estava junto, acrescentou:
— O pior é que temos que vir todos os dias, se quisermos trabalhar, o que nos impede de fazer, de vez em quando, uma "defran" por fora e onde que este negócio aqui é quase que um bica-te.

Foi com o objetivo de conhecer as suas condições de trabalho,

vimos finalmente Jorge Honório de Albuquerque. Disse ele:
— Trabalhei sábado durante o Trabalho a base de horas

Continuando, disse ainda:
— Começo em geral numa casa de posto aqui perto. Um peixinho misturado com arroz custa 6,00. E logo depois vamos para o trabalho, carregar sacos na cabeça ou empurrar carrinho com 300 a 400 quilos. Cada força para tanto? Com uma alimentação sadia e forte é lógico que nossas pro-

dução aumentaria e isso só depende do dr. Miranda de Carvalho, o novo administrador do porto.
PLATAFORMAS SEM
As plataformas por onde trafegam os estivadores do Comercio Armazenador, ou conduzindo pesados fardos à cabeça, ou seja puxando as "sotras", estão em péssimo estado de conservação, cheias de profundos buracos, o que têm ocasionado diversos acidentes, não raro de trágicas consequências.
Orlando Furtado Silveira, referiu-nos:—As plataformas, no estado em que estão, com cada buraco deste tamanho, só fazem atrapalhar o trabalho. E pela noite, com a iluminação fraca daqui, de vez em quando um tropeço e pronto, é uma perna quebrada, um braço enfiado...

TRIBUNA SINDICAL



Um secho estivador retata a TRIBUNA POPULAR as condições de trabalho a que está submetido

As plataformas não precisão de uma reforma completa principalmente desde o armazém 15 até o 20 onde é preciso cimentá-las, a fim de evitar os desastres. Temos uma boa assistência médica, mas o que interessa não é ser bem atendido, mas sim evitar os desastres, concluiu o carregador.

Valter de Souza Bragança, mais conhecido por "Cabore", parecia mais bem informado. Respondendo à uma pergunta nossa, disse:
— Em fevereiro de 1945 foi feito um acordo entre o nosso Sindicato, estando na sua presidência o sr. Elia Anselmo Dias, o Ministério do Trabalho e a Administração do Cais do Porto. Em linhas gerais, o acordo nos concedia melhores condições de trabalho, aumento de salários e melhoramento das plataformas. In-

felizmente, até hoje, daquele acordo não foi cumprido nem um item.
Um estivador queimou-se da truculência dos guardas do porto, que os espancaram por dá tá aquela palma. Outro reclamou máscaras especiais para o trabalho com fardos de cimento, que desprendem um pó que "tem levado muitos ao cemitério do Cais".
Pedro de Alcântara Filho resu-niu assim, as principais reivindicações dos estivadores do Comercio Armazenador:
— Aumento de salários, condições mais humanas de trabalho, distribuição equitativa de tarefas entre os trabalhadores (rodízio), construção de um pequeno restaurante tipo SAPP, maior higiene e instalação de bebedouros e banheiros que esperam há mais de três anos.

BOMBEIROS E ELETRICISTAS

PRECISAM-SE de bons oficiais e ajudantes. Paga-se bem. Fornece-se de graça almoço no restaurante da obra. Horas premio por assiduidade. Apresentarem-se a Servix Engenharia Ltda. Obra do Parque Eduardo Guinle, procurar o sr. Ramos à Rua Gago Coutinho, 88 (Laranjeiras)

Na Justiça do Trabalho DISSÍDIOS COLETIVOS

Dos Empregados no Comercio Hoteleiro de Niterói — Será julgado amanhã, dia 3. às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Niterói, contra o Sindicato do Comercio Hoteleiro de Niterói. Os empregados no Comercio hoteleiro de Niterói reivindicam na Justiça do Trabalho um aumento de salários capaz de proporcionar-lhes meios para enfrentar o encarecimento constante do custo de vida.

Dos Motoristas e Ajudantes de Veículos de Carga — A audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, contra o Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, pleiteando na Justiça do Trabalho aumento de salários para os motoristas e ajudantes de veículos de carga está marcada para o dia 6 do corrente, às 12.30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

Dos Operadores Cinematográficos e Ajudantes — Na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, às 13 horas, realizar-se-á, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação para o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos e Ajudantes, contra o Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes, reivindicando para a corporação um razoável aumento de salários.

Dos Empregados em Empresas Telegráficas, Radio-Telegráficas e Radio-Telefônicas — No próximo dia 11 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Radio-telegráficas, Radio-telefônicas e Telegráficas, contra as empresas empregadoras, reivindicando um justo aumento de salário, para a corporação.

Dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão — Depois de ter sido transferido varias vezes, por motivos diversos, o Tribunal Regional do Trabalho acaba de marcar a data do julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça, contra os Sindicatos patronais, para o dia 7 do corrente, às 13 horas.

Dos Empregados no Hotel Quintandinha S. A. — O dissídio coletivo suscitado pelos ex-empregados do Casino Hotel Quintandinha, por intermédio do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, reivindicando pagamento de férias e indenizações, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho, às 13 horas do dia 5 do corrente.

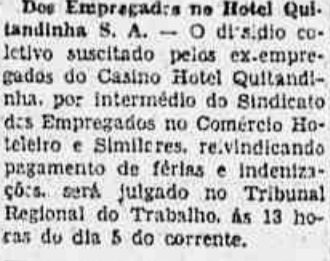
Ferragens e Ferramentas?

Um conselho aos colegas e amigos:
Damos preferência à CASA J. LOPES, S. A. porque compramos mais barato artigos de primeira qualidade e somos atendidos com mais rapidez.
VISITEM-NA HOJE MESMO.

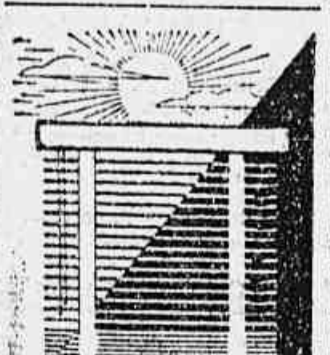


CASA J. LOPES, S.A.
R. BUENOS AIRES, 171 TEL: 43-7466 23-2859

UM TERNO POR CR\$ 159? A NOBREZA



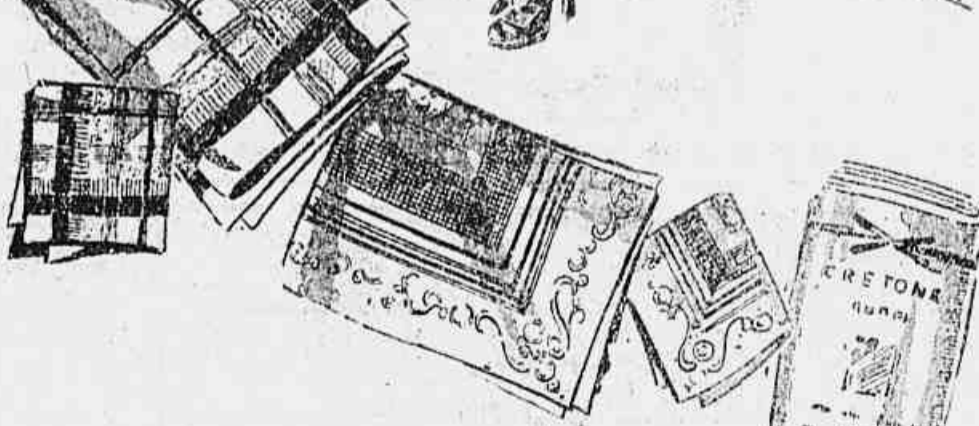
Intelos com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!
Imaginem que um terno de brim janota, tão impecável com enchimento tuxen, avinamentos extra, está sendo vendido por Cr\$ 159,00.



CORTINAS "AMERICINAS"
PARA JANELAS - PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FABRICA R. SACADURA CABRAL, 251
Tel.: 43-0026

Feito sob medida CR\$ 129,00
A NOBREZA avisa à rapidez e elegância que contratou nova alfaiate que obra pelo feito sob medida, talho e ponto e moderno, apenas Cr\$ 129,00.
Eleitor Muita Atenção
A NOBREZA concede 5% de desconto durante 60 dias a todos os frequentes que exibirem o título de eleitor provando que compareceu às urnas em 10 de JANEIRO!
95 Uruguiana 95

Embeleze o seu lar.



COM ARTIGOS FINOS DE CAMA E MESA
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

GRANDE VENDA

RÁDIOS AMERICANOS "AIR KING"

Cr\$ 870,00

6 valvulas — Super-metodino — Caixa de madeira — Ótimo som — Seletividade perfeita.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 167 - LOJA

PREÇO DE OCASIÃO

SABÃO RUSO

O PREFERIDO NO BANHO HIGIÊNICO DO BEBÊ

QUARENTA E TRÊS CLUBES INSCRITOS!

ANTECIPA-SE COMO DOS MAIS BRILHANTES O "CAMPEONATO POPULAR" — DESFILARÃO TODOS OS CRACKS DIANTE DAS AUTORIDADES ESPORTIVAS — DEPOIS DO CARNAVAL A REUNIAO DOS CLUBES — ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO DIA 10



A equipe principal do S. C. Universal do Centro, concorrente serio ao título de campeão

Não podia ser melhor a média de inscrições conseguidas no decorrer da semana que hoje termina. Aberto as inscrições dos clubes independentes que desejarem concorrer ao "Campeonato Popular", tiveram desde o primeiro dia o número de quatorze inscrições firmadas na lista, sendo que nos outros dias novos clubes aqui estiveram, cumprindo as determinações da comissão organizadora, qual se dá a apresentar endereço da sede e o nome do representante junto à TRIBUNA POPULAR. A semana transcorreu e o número de inscrições atingiu a quarenta e três, número que revela o entusiasmo existente nos diversos setores esportivos e o interesse que o certame em organização despertou nos mesmos. O "Campeonato Popular" está consagrado com alguns dias de providências. Os dias que ainda faltam para o encerramento das inscrições, dão oportunidade para um aumento considerável de candidaturas. O público esportivo não perde por esperar o início do "Campeonato Popular", porque presenciará partidas interessantes e jogadas de cracks intrinsecamente desconhecidos das platéias esportivas. No mês de março vindouro, terá início os jogos do "Campeonato Popular", iniciativa da TRIBUNA POPULAR, visando apoiar os trabalhadores das casas desportivas em diversos setores não-oficiais OS CLUBES QUE FIZERAM INSCRIÇÃO ATE ONTEM

Até a data de ontem, estão inscritos no "Campeonato Popular" os seguintes clubes:

Copaibana Clube, Neotema F. C. da Saúde, Simas S. C. de Anchieta, Associação Democrática de Cascadura, Vasquinho A. C. de Rocha Miranda, Cruzeiro F. C. da Gavea, Ramos F. C., Estrela de Ouro F. C. de São Cristóvão, Nova América F. C. de Jacarepaguá, Star F. C. de Botafogo, Guanabara F. C. de Botafogo, Lenita F. C. de São Cristóvão, Iguaçu F. C. de Cascadura, Senhor dos Passos F. C., Associação Atlética Higienópolis de Higienópolis, S. C. J. de Rocha Miranda, Nacional F. C. do Itaipua, Gato Preto S. C. de Botafogo, S. C. Alvi-Negro, de Quilombo, Boca União, Palmeiras F. C. de Andaraí, Retiro F. C. do Caju, S. C. Internacional do Centro, Castelo F. C. de Rocha, Capela F. C., S. C. Dinamo da Piedad, Rio Comprido F. C. do Rio Comprido, S. C. Universal de São Cristóvão, Hamarati F. C. de Cascadura, Carlos F. C. de Pedro Ervão, Universal F. C. da Piedad, Marcial F. C. de Resende, S. C. Universal do Centro, Universal F. C. de Bonança, S. C. Brasileira, Bahia F. C. de Cachambi, Atlanta A. C. de Laranjeiras, América Junior de Vaz Lobo, Santa Cruz F. C. da Gavea, S. C. Esperanças da Gavea, Estrela do Oriente F. C. de Bento Ribeiro, Magalhães F. C. de Casacurá, e Paraisópolis F. C. de Santa Teresa.

DEFILARÃO TODOS OS CRACKS

Antes do início do campeonato, haverá um desfile de todos os clubes participantes do certame. Nesse dia, todas as representações desportivas desfilarão com seus uniformes diante das autoridades esportivas, numa apresentação sensacional de todos os que

Compre... a alegria de

CARNAVAL

na seção de discos da

CASA BRUNO

Retenha em sua discoteca um pouco de alegria do Carnaval, adquirindo na Casa Bruno as gravações das canções de maior sucesso. A Seção de Discos da Casa Bruno está aparelhada para atender a qualquer pedido, mesmo por telefone, poupando-lhe tempo na procura do disco preferido.

Grande sortimento de

Toca-discos e Rádios

CASA BRUNO

Papelaria e Tipografia

Largo da Lapa, 34-B - Rio

Esporte do Povo

O FESTIVAL DO INDEPENDENTE DE VILA DA PENHA FUTEBOL CLUBE

O famoso clube da rua L, na Vila da Penha, promoverá no próximo dia 9, um grande festival no campo do Ideal F. C. e cujo programa é o seguinte:

1ª prova — às 11 horas — Infantil — E. C. Canguru x Apea F. C.

2ª prova — às 13 horas — Infantil — Independente de Vila da Penha x Arará F. C.

3ª prova — às 15 horas — Mixta — São Jorge F. C. x Carioca F. C.

4ª prova — às 17 horas — Mixta — Esperanças F. C. x Democratas.

5ª prova — às 19 horas — Mixta — Coligados F. C. x O nome não se digo F. C.

6ª prova — às 21 horas — Adultos — Grotão F. C. x Quilombo F. C.

7ª prova — às 23 horas — Adultos — Cordovil F. C. x B. de Pina F. C.

8ª prova — às 25 horas — Amadora — Honra — Quilombo F. C. x Grotão F. C.

N. B. — Os srs. associados terão ingresso no campo com o recibo n.º 2. A diretoria solicita de seus sócios que estão inscritos no referido programa, compareçam 15 minutos antes do início da referida prova no campo.

A NOVA DIRETORIA DO S. C. QUITUNGO

A assembleia geral do S. C. Quitungo elegerá para dirigir os trabalhos do clube, no período de 1947, os seguintes associados e desportistas: Presidente — Joaquim Ribeiro; Vice-presidente — Luiz Lopes Brandão; 1.º secretário — Paulo Prata; 2.º secretário — Agostinho Lopes Brandão; 1.º tesoureiro — Antonio Busto; 2.º tesoureiro — Manoel Amaro; 1.º diretor — Manoel Amaro; 2.º diretor — Roberto Santos; Diretor de esportes — Sérgio da Araújo; Coordenador — Evilides Joaquim de Sousa; Diretor de publicidades — Armando Lopes Brandão.

RICIANO

Representado pelo seu segundo quadro, o Independente (de São Cristóvão) enfrentará, hoje, pela manhã, no campo do Mol-

nho da Luz, a pujante representação do Americano (do Castelo), numa partida que se destina a constituir um excelente espetáculo a popular grêmio do São Cristóvão convoca por meio intermediário, os seguintes jogadores: Alcido, Helder, Edson, Juliano, Orlando II, Orlando I, Astênio, Carlião, Alcides, Amauri, Paçoca, Walter, Heli e Vieira.

COMBINADO AZUL x VETERANOS SUBURBANOS

Medião forças, hoje, no campo da avenida dos Democratas, o Combinado Azul e o Veteranos Suburbanos.

Trata-se de um cotejo destinado a transcorrer farto de interessantes lutas.

INDUSTRIAL x SUBURBANO

Defrontar-se-ão esta tarde, no campo da avenida Suburbana, os conjuntos do Industrial e Suburbano, os quais prometem oferecer um espetáculo dos mais movimentados e atrativos.

30 DE MAIO x CANDIDE

O Trinta de Maio e o Candide medirão forças, esta tarde, no campo da rua dos de Maio numa partida que está despertando bastante interesse e deverá corromper intrinsecamente a expectativa otimista de quem vem sendo cercada.

ESPERANÇA x JARDIM

No campo da Esperança será realizada, hoje, uma interessante partida entre as agudizadas equipes do grêmio local e Jardim. Na preliminar estarão em jogo os conjuntos juvenis dos dois clubes.

BASTILHA x NAZARETH

No campo do Bastilha, será travada, hoje, uma interessante partida entre o conjunto do clube local e o do Nazareth, partida essa que está destinada a constituir um excelente espetáculo, devido ao preparo das duas turmas.

Por sua direção-técnica, o primeiro convoca os seguintes jogadores: Leoncio, Arnaldo, Felício, Alvaro, Vicente, Bigode, Boto, Claudino, Dudá, Coqueirão, Zé Jornaleiro, Jorge, Valdir, Zeça, Boca, Wastly, Bruno, Camarão e Farmacia.

PALESTRINO x OLIMPICO

Realizar-se-á, amanhã, no campo do Palestrino, uma partida entre o quadro local e o do Olímpico, os quais estão bem preparados e deverão proporcionar uma boa luta.

Salvo modificações de última hora, o primeiro formará assim constituído: Nelson, Umberto e Celso; Carreira, João e Mário; Chuta Trudo, Nonô, Gago, Edmundo e Anibal.

LANQUE X UNIDOS DA CANDELA

Realizar-se-á, hoje, no campo do Lanque, na Penha, uma partida entre o grêmio local e o Unidos da Candalaria, devendo a turma do primeiro, salvo modificações de última hora, formar assim organizada: Mazinho, Wilson e Rematino; Tilo, Orombo e Nauto; Bolinha, Quidô, China, Píolo e Macêl.

AIMORE' x 21 DE ABRIL

No campo do 21 de Abril, hoje, a equipe local e a do Aimore' realizarão um encontro que promete agradar intrinsecamente. Na preliminar medirão forças os quadros de aspirantes dos dois clubes.

LYRA

ALFAIATE

Vendas a crédito

Av. Graça Aranha, 19-5.º andar

s. 504, D. 4

Telefone 22-2367

GENTIL

ALFAIATE

R. Washington Luiz, 11-1.º

(ant. Travessa do Ouvidor)

FALAM OS CRACKS:

«O Silva Teles F. C. apoiará o Campeonato Popular em todos os sentidos» declarou Josias um dos grandes cracks do valoroso clube

Em Vila Isabel existe um team que faz furor no desporto independente. É o Silva Teles F. C., grêmio que usa o nome da rua em que tem seus domínios. Tudo no valoroso grêmio é resultado do entusiasmo dos seus dirigentes, associados e adeptos, e por isso eles apresentam com orgulho os feitos do clube e o seu estado atual. O Silva Teles F. C. tem carta no cenário esportivo independente e vai inscrever-se no Campeonato Popular, o certame que TRIBUNA POPULAR promoverá no próximo mês de março.

Um dos players que mais cariz tem no esquadro do Silva Teles é Josias, o destacado médio direito. O eficiente player, elemento que se apresenta sempre como defensor entusiasmado do valoroso clube, é também um trabalhador incansável pela causa dos clubes independentes. Falando ontem ao nosso redator, através de uma visita feita à nossa redação, Josias teve comentários elogiosos ao campeonato que breve estará em execução, não esquecendo de frisar o valor que o mesmo terá no incentivo aos jovens jogadores dos clubes adultos.

O trabalho que os srs. vão realizar é muito importante. O Campeonato Popular terá sucesso por vários motivos. Um dos pontos importantes da questão é o incentivo que o certame dará aos jogadores adultos, sempre displicentes ao trabalho em prol do desporto, sem receber qualquer recompensa ou apoio. Eles terão o máximo prazer em pisar uma cancha oficial, disputar uma partida com todos os requisitos da lei desportiva e figurar nas páginas de TRIBUNA POPULAR como "crack" de valor. Tudo isso e mais o apoio que todos os clubes terão, torna mais fácil e garantido o êxito do Campeonato. Está certo de que o Campeonato Popular terá êxito garantido.

«O trabalho que os srs. vão realizar é muito importante. O Campeonato Popular terá sucesso por vários motivos. Um dos pontos importantes da questão é o incentivo que o certame dará aos jogadores adultos, sempre displicentes ao trabalho em prol do desporto, sem receber qualquer recompensa ou apoio. Eles terão o máximo prazer em pisar uma cancha oficial, disputar uma partida com todos os requisitos da lei desportiva e figurar nas páginas de TRIBUNA POPULAR como "crack" de valor. Tudo isso e mais o apoio que todos os clubes terão, torna mais fácil e garantido o êxito do Campeonato. Está certo de que o Campeonato Popular terá êxito garantido.»

«O trabalho que os srs. vão realizar é muito importante. O Campeonato Popular terá sucesso por vários motivos. Um dos pontos importantes da questão é o incentivo que o certame dará aos jogadores adultos, sempre displicentes ao trabalho em prol do desporto, sem receber qualquer recompensa ou apoio. Eles terão o máximo prazer em pisar uma cancha oficial, disputar uma partida com todos os requisitos da lei desportiva e figurar nas páginas de TRIBUNA POPULAR como "crack" de valor. Tudo isso e mais o apoio que todos os clubes terão, torna mais fácil e garantido o êxito do Campeonato. Está certo de que o Campeonato Popular terá êxito garantido.»

«O trabalho que os srs. vão realizar é muito importante. O Campeonato Popular terá sucesso por vários motivos. Um dos pontos importantes da questão é o incentivo que o certame dará aos jogadores adultos, sempre displicentes ao trabalho em prol do desporto, sem receber qualquer recompensa ou apoio. Eles terão o máximo prazer em pisar uma cancha oficial, disputar uma partida com todos os requisitos da lei desportiva e figurar nas páginas de TRIBUNA POPULAR como "crack" de valor. Tudo isso e mais o apoio que todos os clubes terão, torna mais fácil e garantido o êxito do Campeonato. Está certo de que o Campeonato Popular terá êxito garantido.»

«O trabalho que os srs. vão realizar é muito importante. O Campeonato Popular terá sucesso por vários motivos. Um dos pontos importantes da questão é o incentivo que o certame dará aos jogadores adultos, sempre displicentes ao trabalho em prol do desporto, sem receber qualquer recompensa ou apoio. Eles terão o máximo prazer em pisar uma cancha oficial, disputar uma partida com todos os requisitos da lei desportiva e figurar nas páginas de TRIBUNA POPULAR como "crack" de valor. Tudo isso e mais o apoio que todos os clubes terão, torna mais fácil e garantido o êxito do Campeonato. Está certo de que o Campeonato Popular terá êxito garantido.»

A reunião de hoje no Jockey Club Brasileiro

<p>2.º e seguinte o programa, com as montanhas proveis para a reunião de domingo na Gavea:</p> <p>1.º PAREO</p> <p>1.300 metros — A's 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00</p> <p>1-1 Deodoro, F. Irigoyen ... 56</p> <p>2-2 Outono, L. Rigoni ... 56</p> <p>3-3 Itamar, A. Alvaro ... 54</p> <p>4-4 Itaipu II, Mesquita ... 56</p> <p>5-5 Fidal, XX ... 56</p> <p>2.º PAREO</p> <p>1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00</p> <p>1-1 Montalva II, XX ... 54</p> <p>2-2 Branca de Neve, Câmara ... 56</p> <p>3-3 Calista, L. Souza ... 56</p> <p>4-4 Itaipu II, Mesquita ... 56</p> <p>5-5 Fidal, XX ... 56</p> <p>3.º PAREO</p> <p>1.300 metros — A's 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00</p> <p>1-1 Guido, J. Portillo ... 54</p>	<p>2-2 Mangerona, D. Ferreira ... 54</p> <p>3-3 Goyessa, N. Liharos ... 54</p> <p>4-4 Grotão, A. Araújo ... 56</p> <p>5-5 Grotão, G. Greco Jr. ... 54</p> <p>4.º PAREO</p> <p>1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00</p> <p>1-1 Florão, L. Rigoni ... 52</p> <p>2-2 Itamar, S. Ferreira ... 56</p> <p>3-3 Inês, J. Portillo ... 56</p> <p>4-4 Encouraçado, Liharos ... 52</p> <p>5-5 White Face, D. Ferreira ... 52</p> <p>5.º PAREO</p> <p>1.400 metros — A's 16,05 horas — Cr\$ 20.000,00</p> <p>1-1 Montalva II, XX ... 54</p> <p>2-2 Branca de Neve, Câmara ... 56</p> <p>3-3 Calista, L. Souza ... 56</p> <p>4-4 Itaipu II, Mesquita ... 56</p> <p>5-5 Fidal, XX ... 56</p> <p>6.º PAREO</p> <p>1.200 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 18.000,00 — "Hilite"</p> <p>1-1 Bolonha, Red. Milho ... 50</p> <p>2-2 Chanta, J. Araújo ... 54</p>	<p>2-2 Marimanta, G. Greco Jr. ... 54</p> <p>3-3 Moscatola, L. Moszaros ... 54</p> <p>4-4 Maraja, J. Costa ... 54</p> <p>5-5 Conca, J. Portillo ... 54</p> <p>7.º PAREO</p> <p>Prêmio Real Herpa (1.ª prova especial de 1947) — 1.200 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — "Hilite"</p> <p>1-1 Grilla, J. Marthos ... 50</p> <p>2-2 Bianca, L. Layhton ... 54</p> <p>3-3 Kisa, P. Irigoyen ... 58</p> <p>4-4 Grisetta, O. Ulha ... 53</p>	<p>3-4 Lotus, L. Rigoni ... 58</p> <p>4-4 Remolacha, N. Liharos ... 58</p> <p>5-5 Tintilla II, XX ... 58</p> <p>6-6 Dapine, W. Cunha ... 60</p> <p>7-7 Bordeleira, D. For. eira ... 58</p> <p>8.º PAREO</p> <p>1.350 metros — A's 17,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Hilite"</p> <p>1-1 Ajo Macho, L. Rigoni ... 52</p> <p>2-2 Chesbon, XX ... 52</p> <p>3-3 Estorodo, O. Ulha ... 52</p> <p>4-4 Urli, XX ... 50</p> <p>5-5 São S. J. Batista ... 54</p> <p>6-6 Bon'Em, H. Freitas ... 52</p> <p>7-7 Entralva, S. Ferreira ... 52</p> <p>8-8 Carlos, D. Ferreira ... 52</p> <p>9-9 Estelito, I. Souza ... 52</p> <p>10-10 Molo, J. Mau ... 50</p>
--	---	---	---

Rádios a longo prazo sem fiador

Seção de Alfaiataria

CASA IMPERIO

Av. Mal. Floriano, 83 — C. N. ALMEIDA

